





Fecomércio - RN – 28/01/20

Índice

Potiguar Notícias | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /

Vice-presidente da Fecomércio

Notícias - 28/01/2020

4

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA, FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SISTEMA
FECOMÉRCIO RN /

Marcelo Queiroz faz abertura do 1º Plano Diretor de Tecnologia Educacional do Senac e recebe presidente da Fecomércio Alagoas

Notícias - 27/01/2020

5

Blog Daltro Emerenciano | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

MPRN EXPEDE RECOMENDAÇÕES PARA DISCIPLINAR CARNAVAL EM AREIA BRANCA, GROSSOS E TIBAU

Notícias - 27/01/2020

6

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Vendas do Tesouro Direto crescem 72% e batem recorde em 2019

Notícias - 27/01/2020

8

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Jair Bolsonaro e Maia avaliam construir agenda conjunta

Notícias - 27/01/2020

10

Grande Ponto | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dólar chega a R\$ 4,21 e fecha no maior valor em dois meses

Notícias - 27/01/2020

11

Portal Mercado Aberto | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Caged: país criou 644 mil novas vagas de trabalho em 2019

Notícias - 27/01/2020

12

Vice-presidente da Fecomércio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação do PN

O vice-presidente do Sistema Fecomércio-RN, Luiz Antônio Lacerda participou em Nova Iorque, EUA, da feira da National Retail Federation (NRF), maior evento de varejo do mundo, representando a entidade.

Segundo Lacerda, "foram tratados temas como a evolução do mercado varejista ao longo dos anos; como repensar o modelo físico de shoppings centers em um varejo cada vez mais digitalizado; o surgimento do consumidor cidadão, a tecnologia", explicou.

Lacerda foi um dos que falaram durante o

evento e vídeo neste sentido foi bastante divulgado e visualizado no Rio Grande do Norte e em todo o Brasil.

Ele concedeu entrevista ao jornalista Cefas Carvalho no programa Jornal Potiguar Notícias, pela PNTV e diversas emissoras de rádio.

Assista à entrevista no vídeo abaixo:

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN

Marcelo Queiroz faz abertura do 1º Plano Diretor de Tecnologia Educacional do Senac e recebe presidente da Fecomércio Alagoas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Profissionais de tecnologia educacional do

Senac estão em Natal para participar do 1º Plano Diretor de Tecnologia Educacional (PDTE) do Senac. A abertura aconteceu nesta segunda-feira (27), com a presença do presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**; do presidente da Fecomércio Alagoas, Gilton Lima; além da diretoria da instituição. O encontro, que acontece até a terça (28), no Hotel-Escola Senac **Barreira Roxa**, reúne colaboradores da área dos nove estados da região Nordeste, e de Minas Gerais e Espírito Santo.

A ideia do PDTE é apresentar as novas tendências tecnológicas e as transformações recentes na área de educação profissional, e aplicá-las nos cursos oferecidos neste segmento pelo Senac em todo o Brasil.

'Além do Plano Diretor, também temos a satisfação de receber o amigo Gilton Lima, presidente do Sistema Fecomércio Alagoas, acompanhado da diretora regional do Senac AL, Telma Ribeiro, que vieram a Natal para conhecer os nossos projetos com o Senac e dar início a um intercâmbio de experiências que, tenho certeza, será bem produtivo', afirma Queiroz.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA, FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SISTEMA FECOMÉRCIO RN

MPRN EXPEDE RECOMENDAÇÕES PARA DISCIPLINAR CARNAVAL EM AREIA BRANCA, GROSSOS E TIBAU



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

MPRN EXPEDE RECOMENDAÇÕES PARA DISCIPLINAR CARNAVAL EM AREIA BRANCA, GROSSOS E TIBAU

Carnaval 2019 do município de Areia Branca
/Foto: Divulgação

Orientações tratam de **economia** nos gastos, segurança e combate à poluição sonora durante os festejos em fevereiro

Visando reduzir os gastos, combater a poluição sonora e zelar pela segurança durante o carnaval 2020, o Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) emitiu recomendações para os Municípios de Areia

Branca, Grossos e Tibau. Os documentos, elaborados pela 1ª Promotoria de Justiça de Areia Branca, são direcionados aos chefes do Poder Executivo e secretários, à Polícia Militar, aos organizadores das festas e ao público e já foram entregues durante uma reunião entre o MPRN, os gestores municipais e os órgãos de segurança.

Para os prefeitos, o MPRN recomenda que contratem apenas por inexigibilidade de licitação, apresentações de cantores e bandas musicais diretamente ou por meio de empresário exclusivo - circunstância a ser comprovada. Ainda foi orientado que os Municípios não celebrem contrato com empresários que apresentem meras declarações de exclusividade temporária dos artistas e que não realizem pagamentos antecipados a bandas, artistas ou quaisquer outros contratados, exigindo comprovação da efetiva prestação do serviço para o pagamento. Quando não houver empresário exclusivo, o Município deverá deflagrar o regular procedimento de licitação, tendo em vista a viabilidade da competição.

Outro alvo das recomendações foi o equilíbrio de gastos das prefeituras com o carnaval 2020, especialmente se estiverem em débito com as folhas de pagamento de pessoal. Logo, o MPRN indica que se a remuneração dos servidores públicos municipais, referente aos meses de 2019 e ao 13º **salário**, não esteja integralmente quitada, se abstenham de realizar gastos e despesas com a mencionada festa.

E, ainda que a folha de pessoal esteja em dia,

se o Município manifestar interesse de realizar os festejos, deverá comprovar a adoção de medidas destinadas à redução nos custos para tal (que vão de serviços de mídias, publicidade, contratação de artistas, a serviços de 'buffet', de montagens de

estruturas de palco e som para apresentações, entre outros). O MPRN também sugere que os Poderes Públicos busquem parcerias e patrocínios na iniciativa privada para poupar o dinheiro público.

Poluição sonora e segurança

A principal medida orientada pelo MPRN para a PM, é que por meio dos seus respectivos comandos, efetuem a apreensão dos veículos e dos respectivos instrumentos sonoros que forem flagrados produzindo sons ou sinais acústicos capazes de incomodar o trabalho ou o sossego alheios; Isso deve ser feito independentemente da época em que a legislação for violada, mas, com principal atenção durante o período festivo do carnaval.

Para isso, a PM deve observar que: a autoridade responsável pela apreensão fará o procedimento de autuação e encaminhamento do equipamento de som e do veículo para um seguro e adequado; sendo possível desconectar o som do veículo sem danos, no momento da ocorrência, a autoridade policial poderá se restringir à apreensão da aparelhagem sonora; durante o período diurno, o limite de tolerância ficará condicionado às reclamações da população, que precisam se identificar perante a autoridade policial no momento da reclamação (para viabilizar a configuração da contravenção penal prevista em lei); e caso o responsável pelo veículo ou

equipamento não atenda à determinação da autoridade policial, esta deverá, além de apreender o instrumento de emissão sonora abusiva, autuar o infrator também pelo crime previsto em lei (dificultar a ação fiscalizadora do poder público no trato de questões ambientais cuja pena é de detenção de um a três anos, além de multa).

Os policiais também deverão dispensar maior atenção às áreas residenciais, bem como aquelas próximas a hospitais, asilos, casas de repouso, para que, independentemente de horário, não sejam usados paredões ou instrumentos sonoros, em limites superiores aos determinados em lei. A recomendação ministerial também é direcionada aos foliões para que se abstenham de utilizar aparelhos sonoros de modo que prejudiquem o sossego alheio ou causando poluição sonora.

A quarta recomendação ministerial visa zelar pela segurança de foliões, uma vez que reforça aos Municípios que apenas liberem a realização de festas, via alvarás, mediante comprovação das autorizações expedidas pelo Corpo de Bombeiros Militar. O documento também orienta que os organizadores também só realizem eventos após receberem essa autorização dos bombeiros e que respeitem as imposições, restrições e interdições realizadas pela corporação.

Leia as recomendações na íntegra:

Deixar uma Resposta

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Vendas do Tesouro Direto crescem 72% e batem recorde em 2019



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Agência Brasil

Marcello Casal/Agencia Brasil

A venda de títulos públicos a pessoas físicas somou R\$ 30,883 bilhões em 2019, informou hoje (27) o Tesouro Nacional. O valor vendido por meio do programa Tesouro Direto é o maior para um ano desde a criação do programa, em 2002. Em relação a 2018, as vendas cresceram 72,1%.

Apenas em dezembro, o Tesouro vendeu R\$ 1,819 bilhão em títulos públicos a pessoas

físicas. O montante é levemente inferior a dezembro de 2018 (R\$ 1,883 bilhão). Mesmo com a queda no último mês do ano, o programa encerrou 2019 batendo recordes.

O total de investidores ativos no Tesouro Direto - com saldo em aplicações no programa - fechou 2019 com 1.201.181 pessoas registradas. Ao longo de todo o ano passado, 414.863 novos investidores aderiram ao programa, o que representa crescimento de 52,76% no número de investidores ativos na comparação com 2018.

No ano passado, os títulos mais vendidos foram os corrigidos pela taxa Selic (**juros básicos da economia**). Esses papéis concentraram 45,84% das vendas em 2019. Em segundo lugar, vieram os papéis vinculados à inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que responderam por 36,89% das vendas.

Em terceiro, ficaram os títulos prefixados (com **juros** definidos antecipadamente), que responderam por 17,27% das vendas. Os investimentos de menor valor continuaram a liderar a preferência dos aplicadores. As vendas abaixo de R\$ 1 mil concentraram 65% das operações no ano.

Com o resultado de dezembro, o estoque de títulos públicos aplicados no Tesouro Direto subiu para R\$ 59,645 bilhões. Isso ocorreu porque, no mês passado, o Tesouro resgatou R\$ 1,977 bilhão. A variação do estoque representa a diferença entre as vendas e os resgates, mais o reconhecimento dos **juros** que

incidem sobre os títulos.

O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popularizar esse tipo de aplicação e permitir que pessoas físicas possam adquirir títulos públicos diretamente do Tesouro, via internet, sem intermediação de agentes financeiros. O aplicador só tem de pagar uma taxa à corretora responsável pela custódia dos títulos. Mais informações podem ser obtidas no site do Tesouro Direto.

A venda de títulos é uma das formas que o governo tem de captar recursos para pagar dívidas e honrar compromissos. Em troca, o Tesouro Nacional se compromete a devolver o valor com um adicional que pode variar de acordo com a Selic, índices de inflação, câmbio ou uma taxa definida antecipadamente no caso dos papéis prefixados.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Jair Bolsonaro e Maia avaliam construir agenda conjunta



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

Blog da Andréia Sadi

O presidente da República, Jair Bolsonaro, e o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, estudam a construção de uma agenda comum de projetos para 2020 no Legislativo.

Maia já informou ao Planalto que a prioridade da Casa é a reforma tributária que, segundo o presidente da Câmara, será votada no primeiro semestre. 'É uma agenda do Parlamento', disse.

O ministro da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, responsável pela articulação

política do governo, e Maia tem conversado sobre projetos que podem andar no Congresso além da reforma tributária.

Para o governo, o discurso é de que seria ideal a aprovação das reformas tributária e administrativa em 2020. Porém, na avaliação de congressistas, a equipe econômica atrasou a discussão da reforma administrativa ao não enviá-la ao Congresso em 2019, como estava combinado.

A discussão da reforma tributária está mais avançada e, mesmo assim, ainda não conta com a proposta do governo. Congressistas devem embutir nesse debater a fala da semana passada do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, sobre a criação de um 'imposto do pecado'.

A proposta de aumentar os **tributos** sobre itens como cigarro, álcool e produtos com açúcar já foi rechaçada pelo presidente Bolsonaro.

No Congresso, a avaliação é de que dificilmente um imposto será criado em ano de eleição. Mesmo assim, o debate deve ser feito.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dólar chega a R\$ 4,21 e fecha no maior valor em dois meses



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dólar chega a R\$ 4,21 e fecha no maior valor em dois meses

Fotos: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Em um dia tenso no **mercado**, a Bolsa de Valores caiu e o dólar norte-americano fechou no maior valor em mais de um mês e meio. O dólar comercial fechou esta segunda-feira (27) vendido a R\$ 4,21, com alta de R\$ 0,025 (0,58%). A divisa está no maior valor de fechamento desde 2 de dezembro (R\$ 4,214).

O dólar operou em alta durante toda a sessão. Na máxima do dia, por volta das 13h30, chegou a ultrapassar R\$ 4,23. A moeda norte-

americana acumula valorização de 4,91% em 2020. A volatilidade também refletiu-se na cotação do euro, que fechou o dia vendido a R\$ 4,637, com alta de 0,54%.

No **mercado** de ações, o dia também foi de instabilidade. O Ibovespa, índice da B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), fechou o dia em forte queda de 3,29%, aos 114.482 pontos. O indicador recuou para o menor nível desde 18 de dezembro.

A sessão foi marcada pelo receio de que o novo vírus descoberto na China traga impactos para a segunda maior **economia** do planeta. O país asiático confirmou hoje a sexta morte pelo coronavírus, que provoca pneumonia. A China e países próximos adotaram medidas para conter a disseminação da doença.

O confinamento dos habitantes de diversas cidades afetadas pela doença reduz a produção e o consumo da China. A expectativa de desaceleração da **economia** chinesa impacta diretamente países como o Brasil, que exporta diversos produtos, principalmente commodities (bens primários com cotação internacional) para o país asiático. Com menos exportações, menos dólares entram no país, pressionando a cotação para cima.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Caged: país criou 644 mil novas vagas de trabalho em 2019



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Brasil registrou a criação de 644 mil vagas de emprego formal no ano passado, 21,63% a mais que o registrado em 2018. De acordo com o Ministério da **Economia**, é o maior saldo de emprego com carteira assinada em números absolutos desde 2013.

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados hoje (24), mostram que o estoque de empregos formais chegou a 39 milhões de vínculos. Em 2018, esse número tinha ficado em 38,4 milhões.

Todos os oito setores da **economia** registraram saldo positivo no último ano. O destaque ficou com o setor de serviços,

responsável pela geração de 382,5 mil postos. No comércio, foram 145,4 mil novas vagas e na construção civil, 71,1 mil. O menor desempenho foi o da administração pública, com 822 novas vagas.

No recorte geográfico, as cinco regiões fecharam o ano com saldo positivo. O melhor resultado absoluto foi o da Região Sudeste, com a criação de 318,2 mil vagas. Na Região Sul, houve abertura de 143,2 mil postos; no Nordeste, 76,5 mil; no Centro-Oeste, 73,4 mil; e no Norte, 32,5 mil. Considerando a variação relativa do estoque de empregos, as regiões com melhores desempenhos foram Centro-Oeste, que cresceu 2,30%; Sul (2,01%); Norte (1,82%); Sudeste (1,59%) e Nordeste (1,21%).

Em 2019, o saldo foi positivo para todas as unidades da federação, com destaque para São Paulo, com a geração de 184,1 mil novos postos, Minas Gerais, com 97,7 mil, e Santa Catarina, com 71,4 mil.

De acordo com o Caged, também houve aumento real nos salários. No ano, o **salário** médio de admissão foi de R\$ 1.626,06 e o **salário** médio de desligamento, de R\$ 1.791,97. Em termos reais (considerado o deflacionamento pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor, o INPC), registrou-se crescimento de 0,63% para o **salário** médio de admissão e de 0,7% para o **salário** de desligamento, na comparação com novembro do ano passado.

Novas regras

Segundo os dados divulgados hoje, em 2019 houve 220,5 mil desligamentos mediante acordo entre empregador e empregado. Os desligamentos ocorreram principalmente em serviços (108,8 mil), comércio (53,3 mil) e indústria de transformação (35 mil).

Na modalidade de trabalho intermitente, o saldo ficou positivo em 85,7 mil empregos. O melhor desempenho foi do setor de serviços, que fechou 2019 com 39,7 mil novas vagas. No comércio, o saldo ficou em 24,3 mil postos; na indústria da transformação, 10,4 mil; e na construção civil 10 mil. As principais ocupações nessa modalidade foram assistente de vendas, repositor de mercadorias e vigilante.

Já no regime de tempo parcial, o saldo de 2019 chegou a 20,3 mil empregos. Os setores que mais contrataram nessa modalidade foram serviços, 10,6 mil; comércio, 7,7 mil; e indústria de transformação, 1,2 mil. As principais ocupações foram repositor de mercadorias, operador de caixa e faxineiro.

Dados de dezembro

Já no mês de dezembro, o saldo de novos empregos foi negativo. Segundo o Ministério da **Economia**, o resultado ocorre todos os anos. "Trata-se de uma característica do mês, devido aos desligamentos dos trabalhadores temporários contratados durante o fim de ano, além da sazonalidade naturalmente observada nos setores de serviços, indústria e construção civil", informou a pasta.

No último mês de 2019, o saldo ficou negativo em 307,3 mil vagas. Em 2018, o saldo de dezembro havia sido de 334,4 mil vagas fechadas. Os maiores desligamentos foram no

setor de serviços, com menos 113,8 mil vagas, e na indústria de transformação, com redução de 104,6 mil postos de trabalho. O comércio foi o único a apresentar saldo positivo, com 19,1 mil vagas criadas.

Na modalidade de trabalho intermitente, o saldo também foi positivo: 8,8 mil novas vagas em dezembro. Comércio e serviços dominaram as contratações com saldos de 3,7 mil e 3,1 mil novos postos, respectivamente. Já o trabalho parcial teve déficit de 2,2 mil vagas no mês passado.

*Fonte: Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA